

Manifestação reuniu sindicatos em São Bernardo do Campo

Metalúrgicos e outras categorias profissionais, como a de bancários, apresentaram na manhã desta sexta-feira (14), em protesto no centro de São Bernardo do Campo (SP), sua agenda atual de reivindicações. Entre as pautas estão a redução de jornada sem diminuição de salários e o fim da escala 6 x 1, ou seja, daquela em que o funcionário tem direito a apenas um dia de folga para cada seis dias de expediente cumpridos.

Eles pedem também isenção do Imposto de Renda para quem tem renda mensal de até R\$ 5 mil e sobre Participação nos Lucros e Resultados (PLR) das empresas. A pauta já foi defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A concentração do ato foi em frente à sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no centro do município. O grupo, que seguiu pela avenida Marechal Deodoro, contou com representantes de entidades como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Bernardo e Diadema (Sintracom SBC-DMA) e do Sindicato dos Químicos do ABC.

A rota escolhida para o protesto levou em conta a quantidade de lojas. O objetivo, segundo os organizadores, é conclamar mais trabalhadores e trabalhadoras, inclusive de outros ramos de atividade, como os comerciantes, para lutar por esses direitos.

Vivia Martins, representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) São Paulo, lembra que a redução de carga horária de trabalho sem prejuízo do salário é uma bandeira da entidade há muito tempo e que beneficiaria, sobretudo, as mulheres.

“Muitas vezes, elas têm jornada dupla e até tripla. Porque chegam do trabalho e cuidam de alguém doente em casa”, pontua ela.

A marcha dos manifestantes foi acompanhada por viaturas da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal. Um automóvel da prefeitura de São Bernardo do Campo, que monitora o tráfego, também foi empregado para acompanhar o ato.

São Bernardo do Campo (SP), 14/03/2025 – Metalúrgicos do ABC fazem ato junto com

Protesto de metalúrgicos defende isenção de IR e redução de jornada

movimentos sociais da região com o intuito de chamar a atenção da população e pressionar o Congresso Nacional para a votação de medidas que influenciam diretamente a vida da classe trabalhadora.

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

São Bernardo do Campo (SP), 14/03/2025 – Metalúrgicos do ABC fazem ato junto com movimentos sociais da região com o intuito de chamar a atenção da população e pressionar o Congresso Nacional para a votação de medidas que influenciam diretamente a vida da classe trabalhadora. Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil – Paulo Pinto/Agência Brasil

Mobilizações em maio

Para o dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, já estão sendo anunciados nas redes sociais protestos por todo o país, como ocorre todos os anos. Este ano, porém, está prevista uma paralisação geral para o dia 2 de maio, com impacto em todos os setores econômicos.

Segundo Vivia Martins, o movimento deverá ter forte engajamento.

“A única forma de esse Congresso Nacional olhar para o povo é quando o povo cruza os braços”, opinou.

Letycia Bond – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 14/03/2025 – 14:56

São Paulo